

O papel da educação na preservação da cultura moçambicana num mundo globalizado

Ocácio Manuel Fernando *

ORCID iD <https://orcid.org/0009-0006-2816-1019>

RESUMO

Este artigo aborda o papel fundamental da educação na preservação da cultura moçambicana diante dos desafios impostos pela globalização. Com o rápido avanço da globalização, Moçambique enfrenta mudanças culturais significativas que podem ameaçar a identidade nacional e a diversidade cultural. A educação desempenha um papel crucial na promoção da consciência cultural, no fortalecimento da identidade nacional e na valorização das tradições e línguas moçambicanas. Neste estudo, analisamos como a educação pode ser um agente ativo na preservação cultural, capacitando os cidadãos a enfrentarem as influências globais de maneira crítica e construtiva. Em suma, a educação desempenha um papel crucial na preservação da cultura moçambicana em um mundo globalizado. Através de uma abordagem educacional que integre conteúdos culturais nos currículos e que promova o respeito pela diversidade, é possível garantir que as gerações futuras apreciem e valorizem a riqueza cultural de Moçambique. Além disso, o uso adequado da tecnologia pode ampliar o alcance desses esforços, contribuindo para uma maior conscientização e valorização da cultura moçambicana no âmbito nacional e internacional. Ao investir na educação como uma força motriz para a preservação cultural, Moçambique estará construindo um futuro sólido e conectado com suas raízes ancestrais. Quanto à metodologia a presente pesquisa é fruto de uma reflexão teórica embasada na pesquisa bibliográfica. Neste tipo de pesquisa, o foco principal está na consulta e análise de fontes bibliográficas, como livros, artigos científicos, teses, documentos governamentais, relatórios e outras publicações relevantes relacionadas ao tema em que se preza abordar.

PALAVRAS-CHAVE

Educação; Cultura Moçambicana; Globalização; Preservação Cultural.

PFUPISO

Chinyorwa chino chinotaura nezvebasa guru redzidzo mukuchenetedza tsika dzeMozambique takatarisana nematambudziko ari kukonzerwa nekudyidzana kwenyika dzepasi rose. Nekukurumidza kufambira mberi kwekudyidzana kwepasi rose, Mozambique yakatarisana nekuchinja kukuru kwetsika kunogona kukanganisa kuzivikanwa kwenyika uye kusiyana kwetsika. Dzidzo inoita basa rakakosha mukusimudzira ruzivo rwetsika, kusimbisa kuzivikanwa kwenyika uye kukoshesa tsika nemitauro yeMozambique. Muchidzidzo chino, tinoongorora kuti dzidzo inogona sei kuva chinhu chinoshanda mukuchenetedza tsika nemagariro, zvichiita kuti vagari vemunyika vakwanise kutarisana nemafungiro epasi rose. Muchidimbu, dzidzo inoita basa rakakosha mukuchenetedza tsika dzeMozambique munyika yepasi rose. Kuburikidza nenzira yedzidzo inobatanidza zvinyorwa zvetsika muzvidzidzo uye inokurudzira kuremekedzwa kwekusiyana-siyana, zvinokwanisika kuve nechokwadi chokuti zvizvarwa zvinotevera zvinokoshesa uye kukoshesa hupfumi hwetsika dzeMozambique. Pamusoro pezvo, kushandiswa kwakakodzera kwetekinoroji kunogona kuwedzera chiyero chekuedza uku, zvichibatsira

* Investigador e Docente Universitário, Doutorando em Ciências de Comunicação com especialização em Marketing, Mestre em Administração e Gestão de Negócio e Licenciado em Economia e Gestão pela Universidade Católica de Moçambique, E-mail: ofernando@ucm.ac.mz

mukuzivikanwa kukuru uye kukoshesa tsika dzeMozambican padanho renyika nepasirese. Nekudyara mudzidzo sesimba rinotyaira rekuchengetedza tsika, Mozambique ichange ichivaka ramangwana rakasimba rakabatana nemidzi yemadzitateguru ayo. Kana iri nzira, tsvakiridzo iyi mhedzisiro yefungidziro yakavakirwa patsvagiridzo yebaibheri. Mumhando iyi yetsvagiridzo, chinonyanya kutariswa ndechekubunza nekuongorora zvinyorwa zvebaibheri, zvakaita semabhuku, zvinyorwa zvesainzi, dzidziso, zvinyorwa zvehurumende, mishumo uye zvime zvinyorwa zvine chekuita nemusoro uri mubvunzo. mukuchengetedza tsika dzeMozambique munyika yepasi rose. Kuburikidza nenzira yedzidzo inobatanidza zvinyorwa zvetsika muzvidzidzo uye inokurudzira kuremekedzwa kwekusiyana-siyana, zvinokwanisika kuve nechokwadi chokuti zvizvarwa zvinotevera zvinokoshesa uye kukoshesa hupfumi hwetsika dzeMozambique. Pamusoro pezvo, kushandiswa kwakakodzera kwemichina kunogona kuwedzera chyero chekuedza uku, zvichibatsira mukuzivikanwa kukuru uye kukoshesa tsika dzeMozambican padanho renyika nepasirese. Nekudyara mudzidzo sesimba rinotyaira kuchengetedza tsika, Mozambique ichave ichivaka ramangwana rakasimba rakabatana nemidzi yemadzitateguru ayo.

MAZWI AKAKOSHA

Dzidzo; Tsika Dzemozambican; Kudyidzana Kwepasi Rose Uye Kuchengetedza Tsika.

Introdução

A globalização tem se mostrado uma força impactante no cenário mundial, conectando sociedades, culturas e economias de diferentes países. Moçambique, à semelhança de muitos países, não está imune a essas mudanças profundas que atravessam fronteiras e transcendem barreiras geográficas. Embora a globalização possa trazer inúmeras oportunidades e benefícios para o desenvolvimento econômico e tecnológico do país, também apresenta desafios significativos para a preservação de sua rica cultura.

A cultura moçambicana é uma tapeçaria única de tradições, línguas, costumes e manifestações artísticas que refletem séculos de história e identidade. No entanto, o rápido avanço da globalização pode levar a um processo de homogeneização cultural, onde influências estrangeiras dominantes tendem a se sobrepor às expressões culturais locais, colocando em risco a autenticidade e a preservação das raízes culturais moçambicanas.

Nesse contexto, a educação emerge como uma peça-chave para a preservação e valorização da cultura moçambicana através dos desafios impostos pelo mundo globalizado, com um sistema educacional comprometido ao resgate, e, a promoção da herança cultural do país, é possível empoderar os cidadãos moçambicanos a compreenderem e valorizarem sua identidade cultural, ao mesmo tempo, para que se desenvolva uma mentalidade aberta e inclusiva para interagir com o mundo global.

A educação cultural pode desempenhar um papel central, introduzindo elementos culturais moçambicanos no currículo escolar, desde a história e tradições locais bem como o estudo das línguas nativas. Dessa forma, os estudantes podem ser imersos na riqueza cultural do país desde cedo, desenvolvendo uma apreciação genuína por sua própria identidade e aprendendo a respeitar e valorizar as diferenças culturais presentes no mundo modernizado.

Ademais, é importante considerar a preservação das línguas locais, uma vez que a língua é um elemento fundamental da cultura. O ensino e uso das línguas nativas em escolas e comunidades podem servir como estratégia eficaz para evitar a erosão linguística e manter a identidade linguística moçambicana viva.

Este artigo busca, explorar em profundidade o papel transformador da educação na preservação da cultura moçambicana em um contexto globalizado. É fundamental reconhecer que a educação não apenas molda as mentes dos indivíduos, mas também, é um meio poderoso para moldar e proteger a identidade cultural de uma nação. A presente pesquisa é fruto de uma reflexão teórica, embasada em uma pesquisa bibliográfica, com sustentação teórica apoiada por modelos de natureza teórica que ilustram os conteúdos do tema em apreciação.

Ao compreender o papel vital da educação nessa missão de preservação cultural, Moçambique estará preparado para enfrentar os desafios impostos pela globalização de maneira construtiva e sustentável. Através do fortalecimento da identidade cultural e da conscientização cultural, o país pode encontrar equilíbrio entre a assimilação positiva das influências globais e a proteção de sua herança cultural única. A parceria entre as instituições educacionais, o governo e a sociedade civil, é essencial para garantir o sucesso deste empreendimento enriquecedor e culturalmente significativo.

1. Globalização e cultura moçambicana: homogeneização cultural e diversidade cultural

A dicotomia entre homogeneização cultural e diversidade cultural é uma questão central nos estudos relacionados à globalização e seus efeitos na cultura a nível do mundo. Esses dois conceitos representam perspectivas contrastantes sobre o impacto da globalização na cultura das sociedades. A homogeneização cultural refere-se ao processo em que as culturas locais tendem a se tornar cada vez mais uniformes e similares devido à crescente influência da cultura global dominante. Isso ocorre quando valores, ideias, práticas e produtos culturais são amplamente disseminados por meio da globalização,

muitas vezes originados em países economicamente mais poderosos ou culturalmente dominantes (Malventano, 2018).

Deste modo, apresentamos alguns aspectos da homogeneização cultural, que por sua vez incluem - a **adoção de padrões culturais globais** que a cultura globalizada muitas das vezes promove certos valores, estilos de vida, comportamentos e modos de pensar que podem ser percebidos como universais, independentemente das características culturais locais; **predominância da cultura de massa** - os mídia de massa e as plataformas de entretenimento globalizadas têm um papel significativo na disseminação de uma cultura padronizada e popular, que pode influenciar as preferências e hábitos culturais das pessoas em diferentes partes do mundo; **comercialização da cultura** - a globalização econômica pode levar à comercialização de práticas culturais e à produção de bens e serviços padronizados, que muitas vezes substituem ou deslocam os produtos culturais locais.

Segundo Magodo (2023) a diversidade cultural enfatiza a multiplicidade de culturas, tradições e expressões culturais que existem em diferentes sociedades e comunidades ao redor do mundo. A diversidade cultural reconhece a riqueza da variedade cultural e a importância de preservar e valorizar as identidades culturais únicas de cada grupo humano. Fazem parte desta diversidade cultural os seguintes aspectos: (i) coexistência de múltiplas culturas onde a diversidade cultural reconhece que as culturas locais têm suas próprias identidades, valores, tradições e expressões artísticas, que coexistem com outras culturas em um contexto globalizado; (ii) respeito à cultura local, no caso, a diversidade cultural promove o respeito pela cultura local, valorizando as línguas, tradições, crenças e conhecimentos tradicionais de comunidades específicas; (iii) hibridização cultural consiste na diversidade cultural da qual, reconhece a capacidade de culturas locais de adaptarem-se e absorverem elementos culturais globais, resultando em formas híbridas de expressão cultural.

A globalização tem um impacto significativo na cultura moçambicana, tanto em termos de homogeneização cultural, quanto em termos de diversidade cultural, influência na língua e erosão das tradições. Vamos explorar cada um desses aspectos mais abaixo. A globalização pode, por um lado levar à homogeneização cultural, à medida que culturas dominantes e produtos culturais de países mais poderosos são amplamente disseminados pelo mundo. Isso pode resultar numa crescente padronização de valores, crenças, comportamentos e preferências culturais, que podem ameaçar a diversidade cultural de Moçambique. Por outro lado, a globalização pode também criar oportunidades

para um maior intercâmbio cultural. Moçambique, como parte integrante do cenário global, pode se beneficiar do compartilhamento de culturas e tradições com outras nações, enriquecendo sua própria diversidade cultural.

A globalização acarreta consigo certas influências na língua e na cultura, neste caso, as culturas e línguas autóctones são submetidas ao processo de descontinuidade, no caso Influências na língua e Erosão das tradições.

- Na língua a globalização pode ter um impacto significativo, sobretudo nas línguas moçambicanas. A prevalência do inglês e outras línguas globais como línguas de negócios, comunicação internacional e cultura popular pode levar a uma preferência crescente por essas línguas em detrimento das línguas locais em Moçambique.

Essa influência linguística pode resultar em um declínio no uso e na valorização das línguas locais, o que pode levar à perda de identidade cultural e à erosão das tradições orais transmitidas por meio dessas línguas.

- Na erosão das tradições a globalização também tem influência impactantes nos aspectos culturais de Moçambique. A expansão do comércio global e o acesso fácil a produtos culturais estrangeiros podem levar à diminuição da demanda por produtos e artesanato tradicionais moçambicanos.

Além disso, a disseminação de valores e estilos de vida ocidental pode influenciar as escolhas e comportamentos da população, levando ao abandono de práticas e rituais tradicionais, especialmente entre os mais jovens.

No entanto, é importante destacar que a cultura moçambicana também tem uma resiliência inata. Muitas comunidades em Moçambique continuam a valorizar e preservar suas tradições, línguas e práticas culturais, mesmo em meio de tanta influência da globalização. A identidade cultural de Moçambique é rica e diversificada, e as pessoas estão trabalhando para fortalecer e transmitir esse patrimônio cultural às gerações futuras.

2. O Papel da educação na preservação da cultura

A educação constitui numa ferramenta de capital valor para a preservação da cultura - que pode ser abordado de forma específica através da educação cultural -, do ensino de línguas locais e da conscientização cultural. Cada uma dessas abordagens contribui para garantir a continuidade e valorização das tradições e expressões culturais de um povo ou comunidade. Vamos explorar cada uma dessas perspectivas:

2.1. Educação cultural

A educação cultural é um enfoque que busca incorporar a cultura no ambiente educacional de maneira transversal, tornando-a uma parte integrante do currículo e das atividades escolares. Nessa abordagem, a cultura local é valorizada e integrada aos conteúdos pedagógicos, permitindo que os alunos conheçam, respeitem e identifiquem-se com suas raízes culturais.

As práticas da educação cultural envolvem a realização de actividades culturais, como visitas aos museus, exposições de arte, apresentações musicais e teatrais, além de incentivar a participação dos estudantes em eventos culturais da comunidade. Dessa forma, a educação não apenas transmite conhecimentos culturais, mas também promove um senso de pertença e orgulho pela própria cultura.

2.2. Ensino de línguas locais

As línguas locais desempenham um papel crucial na transmissão da cultura de uma comunidade. O ensino de línguas locais na educação formal contribui significativamente para a preservação cultural, permitindo que as gerações futuras se comuniquem em suas línguas maternas, expressem suas tradições e contem histórias ancestrais.

Ao incluir o ensino de línguas locais nos currículos escolares, as escolas não apenas valorizam a cultura local, mas também contribuem para a preservação de idiomas que podem estar ameaçados de extinção devido à predominância de línguas mais globais. O uso e aprendizado das línguas locais promovem a diversidade linguística e cultural e fortalecem a identidade cultural dos alunos.

2.3. Conscientização cultural

A conscientização cultural envolve a promoção do conhecimento e entendimento sobre a cultura local e suas manifestações. Isso pode ser alcançado por meio de atividades educacionais que estimulem a reflexão sobre a própria cultura, bem como a apreciação e respeito pelas culturas de outros povos (Martinho, 2018).

A educação desempenha um papel-chave na conscientização cultural, pois permite que os alunos aprendam sobre diferentes tradições, crenças, práticas e costumes presentes na sociedade. Isso ajuda a desenvolver uma mentalidade aberta e tolerante, reduzindo preconceitos e estereótipos culturais.

3. Enfrentando os desafios da globalização

Para enfrentar os desafios da globalização na adaptação cultural, na utilização das tecnologias e nas parcerias com a comunidade, Moçambique pode adotar estratégias e medidas específicas que fortaleçam sua identidade cultural e promovam a preservação de suas tradições. Aqui estão algumas abordagens importantes

3.1. Adaptação cultural

A adaptação cultural é um processo pelo qual uma cultura responde e se ajusta a mudanças e influências externas, mantendo sua essência fundamental, mas incorporando elementos ou práticas de outras culturas. Esse processo é frequentemente impulsionado por fatores como migração, globalização, interações comerciais, avanços tecnológicos, turismo e outros contatos culturais. É preciso **(i) a valorização das tradições** - que é importante para promover o ensino e a prática das tradições culturais, com mais realce as moçambicanas nas escolas e comunidades. Oficinas, eventos culturais e festivais podem ser organizados para celebrar e preservar a riqueza cultural do país. **(ii) A inclusão cultural no currículo** - as instituições educacionais podem integrar elementos da cultura - moçambicana no currículo - , incluindo a história do país, suas línguas, danças, músicas e artes tradicionais. **(iii) A formação de educadores** - os professores podem receber capacitação para valorizar e ensinar a cultura moçambicana, incentivando a diversidade cultural em sala de aula.

3.2. Utilização das tecnologias

A utilização das tecnologias desempenha um papel fundamental na sociedade moderna, incluindo sua influência na cultura, na educação, nas comunicações e, em muitos outros aspectos da vida cotidiana. No contexto da cultura moçambicana, para tal é necessário **(i) a promoção da cultura online** - aproveitar a internet e as redes sociais para disseminar informações sobre a cultura moçambicana, compartilhando música, dança, culinária, arte e outros aspectos culturais com um público mais amplo. **(ii) a criação de plataformas digitais** - para que se forneçam acesso a recursos educacionais e culturais moçambicanos, como bibliotecas virtuais, museus online e arquivos de música e dança. **(iii) a capacitação digital** - que visa incentivar as comunidades e escolas para que as pessoas possam aproveitar as tecnologias de maneira produtiva e benéfica para a preservação cultural.

3.3. Parcerias com a comunidade

As parcerias com a comunidade são fundamentais para a preservação e promoção da cultura moçambicana. Elas envolvem a colaboração ativa entre instituições, organizações governamentais e não governamentais, líderes comunitários e membros da sociedade civil. Essas parcerias podem desempenhar um papel crucial em diversas áreas relacionadas à cultura, incluindo envolvimento com líderes comunitários - para estabelecer parcerias com líderes locais e anciões que possuem conhecimentos e saberes tradicionais, a fim de preservar e transmitir essas tradições para as gerações futuras; inclusão da comunidade nas decisões culturais - envolver a comunidade nas decisões relacionadas à preservação cultural, garantindo que suas vozes e perspectivas sejam ouvidas e respeitadas e promoção de eventos culturais comunitários - isto é, realizar eventos culturais em comunidades locais, envolvendo pessoas de todas as idades, para celebrar e compartilhar as tradições culturais moçambicanas.

Ademais, a questão da preservação da cultura moçambicana num mundo cada vez mais globalizado, é um desafio complexo e crucial para garantir a identidade cultural do país. A educação tem sido reconhecida como um dos principais pilares para alcançar esse objetivo, diversos autores e especialistas destacam a importância da educação na preservação da cultura moçambicana e em outros contextos culturais.

As reflexões do presente estudo circunscrevem-se na análise dos materiais e na sustentação teórica oferecida pela literatura existente. Foram destacados os pontos de vista dos autores em relação à importância da educação na preservação da cultura moçambicana em meio aos desafios impostos pela globalização. A interseção entre os modelos teóricos e a realidade moçambicana foi explorada para fornecer *conhecimentos* relevantes.

As ilações que tivemos sobre o papel da educação na preservação da cultura moçambicana num mundo heterogéneo e bastante globalizado revelam a importância crítica da educação na manutenção da identidade cultural do país diante das influências globais. A partir do estudo, podem ser destacados os seguintes pontos:

Consciência cultural e identidade nacional - a educação cultural desempenha um papel fundamental na construção da consciência cultural dos cidadãos moçambicanos. Ao serem expostos e educados sobre suas tradições, línguas e costumes, os estudantes podem desenvolver uma conexão mais profunda com sua identidade nacional. Essa consciência cultural permite que eles valorizem e protejam suas raízes, mesmo em um mundo cada vez mais globalizado.

Proteção das línguas locais - a análise ressalta a importância do ensino e uso das línguas nativas em escolas e comunidades como forma de proteger a identidade linguística moçambicana. Através do ensino dessas línguas, a educação desempenha um papel crucial na preservação de um elemento central da cultura moçambicana.

Adaptação cultural e resiliência - estudo aponta que a educação também pode capacitar os indivíduos a se adaptarem ao mundo globalizado, mantendo ao mesmo tempo suas raízes culturais. Isso é essencial, pois a globalização inevitavelmente traz novas influências culturais que podem ser assimiladas de maneira equilibrada, preservando a diversidade cultural moçambicana.

Valorização do patrimônio cultural - a educação pode promover a valorização do patrimônio cultural de Moçambique através da inclusão de elementos culturais no currículo escolar e da promoção do turismo cultural. Isso não apenas fortalece a identidade nacional, mas também pode ter impactos econômicos positivos, impulsionando o desenvolvimento de setores relacionados à cultura.

Desafios e oportunidades - a análise dos resultados destaca os desafios enfrentados na preservação cultural em um mundo globalizado, como a homogeneização cultural e a erosão das tradições. No entanto, também evidencia as oportunidades que a educação pode proporcionar para enfrentar esses desafios, como a utilização das tecnologias de comunicação para promover e disseminar a cultura moçambicana.

3.4. Parcerias e engajamento comunitário

A discussão dos resultados enfatiza a importância da colaboração entre o governo, as instituições educacionais e a sociedade civil. Parcerias sólidas e engajamento comunitário são fundamentais para implementar políticas educacionais sensíveis à diversidade cultural e às necessidades específicas de Moçambique.

A preservação da cultura moçambicana em um mundo globalizado é um desafio complexo. A globalização, caracterizada pela intensificação das interações econômicas, sociais e culturais em escala mundial, pode influenciar as culturas locais e levar a uma homogeneização cultural. Nesse contexto, a educação desempenha um papel crucial na conscientização e valorização da cultura moçambicana, contribuindo para a construção de uma identidade nacional sólida e resistente às pressões externas.

Através da pesquisa bibliográfica, compreendeu-se que a consciência cultural é um elemento chave para a preservação da cultura moçambicana. Através do ensino nas escolas e outras instituições educacionais, os estudantes podem ser expostos à

diversidade cultural do país, aprendendo sobre sua história, línguas locais, tradições, música, dança e outros elementos culturais relevantes. A consciência cultural é essencial para que as pessoas se identifiquem com suas raízes e compreendam sua própria identidade socio-cultural.

Nesse sentido, a educação tem o papel de promover uma educação culturalmente relevante, que respeite e valorize a diversidade cultural moçambicana. Isso implica em considerar as particularidades locais e regionais na construção do currículo escolar, bem como a inclusão de conteúdos que refletem a história e as contribuições das diferentes etnias e grupos culturais do país.

Uma das estratégias para promover a consciência cultural é o ensino das línguas locais. A língua é um elemento fundamental da cultura de um povo, e seu ensino desempenha um papel importante na preservação da identidade cultural moçambicana. O reconhecimento e valorização das línguas locais podem ser alcançados por meio da incorporação dessas línguas no currículo escolar, garantindo que os estudantes tenham a oportunidade de aprender e se comunicar em suas línguas maternas.

Além disso, a valorização das línguas locais também contribui para a inclusão e o empoderamento das comunidades linguísticas minoritárias, fortalecendo sua autoestima e senso de pertencimento. É fundamental que a educação promova um ambiente linguístico diversificado, onde todas as línguas moçambicanas sejam valorizadas e respeitadas. Outro ponto relevante é a necessidade de incorporar a cultura moçambicana nos materiais didáticos e recursos educacionais utilizados nas escolas. Os livros didáticos e materiais de ensino desempenham um papel importante na construção do conhecimento dos estudantes, e, portanto, é essencial que refletem a diversidade cultural do país. Isso pode ser alcançado por meio da revisão e seleção criteriosa dos materiais utilizados nas escolas, garantindo que eles abordem temas relacionados à cultura moçambicana e representem a diversidade cultural do país.

Além do currículo escolar formal, a educação cultural pode ser enriquecida por meio de parcerias com a comunidade e instituições culturais. A colaboração com líderes comunitários, artistas, músicos, artesãos e membros da sociedade civil pode trazer conhecimentos e perspectivas valiosas sobre a cultura moçambicana. Essas parcerias podem levar à realização de eventos culturais, festivais, exposições e outras atividades que promovam a conscientização e valorização da cultura do país.

A tecnologia também desempenha um papel significativo na preservação da cultura em um mundo globalizado. Através da utilização de plataformas digitais, é possível

disseminar a cultura moçambicana para além das fronteiras nacionais, alcançando um público mais amplo e diversificado. Isso pode contribuir para o fortalecimento da identidade cultural e promover o interesse e a apreciação pela cultura moçambicana em um contexto global.

Contudo, a pesquisa bibliográfica também revelou alguns desafios enfrentados no papel da educação na preservação da cultura moçambicana em um mundo globalizado. Um dos desafios é a falta de recursos e infraestrutura adequados nas escolas, especialmente em áreas rurais e remotas. A falta de acesso à educação de qualidade pode impactar negativamente a transmissão da cultura moçambicana para as gerações mais jovens. Outro desafio é o equilíbrio entre a incorporação de elementos culturais globais e a preservação da autenticidade cultural moçambicana. A globalização traz consigo a influência de elementos culturais estrangeiros, e é importante encontrar um equilíbrio que permita a integração de elementos externos sem comprometer a identidade cultural do país.

Além disso, a formação adequada dos professores em relação à educação cultural é fundamental para o sucesso dessas iniciativas. Os educadores desempenham um papel central na promoção da consciência cultural e na valorização da cultura moçambicana, e, portanto, é essencial que eles recebam treinamento adequado para incorporar efetivamente a cultura local em suas práticas de ensino.

Conclusões

A preservação da cultura moçambicana num mundo globalizado é um desafio importante que requer atenção especial para a valorização e promoção dos únicos elementos culturais do país. Nesse contexto, o papel da educação é fundamental, pois desempenha um papel crucial na promoção da consciência cultural, na preservação da identidade nacional e na conscientização sobre a diversidade cultural.

A educação pode ser um poderoso instrumento para fortalecer a cultura moçambicana, garantindo que as gerações futuras entendam, valorizem e respeitem suas raízes culturais. Através de currículos inclusivos e abordagens pedagógicas sensíveis à diversidade cultural, os estudantes podem aprender sobre a história, línguas locais, tradições, arte e costumes do país. Essa aprendizagem proporciona uma base sólida para a construção de uma identidade nacional forte e para a valorização da riqueza cultural de Moçambique.

Um dos principais benefícios da educação na preservação cultural é a promoção da consciência cultural. Através do ensino sobre a cultura moçambicana e suas tradições, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver uma maior compreensão e apreciação pela riqueza da herança cultural do país. A consciência cultural é essencial para que as pessoas se identifiquem com suas origens e compreendam sua própria identidade em um mundo globalizado, onde a diversidade cultural pode ser ameaçada.

Além disso, a educação pode ser uma ferramenta poderosa para combater a homogeneização cultural que frequentemente acompanha o processo de globalização. À medida que o mundo se torna cada vez mais interconectado, há o risco de que elementos culturais únicos sejam perdidos ou diluídos em uma cultura global dominante. No entanto, através da educação, é possível ensinar às novas gerações a importância de preservar e valorizar suas tradições culturais, evitando assim a erosão da identidade moçambicana.

Outro aspecto relevante é a valorização do ensino das línguas locais. A língua é um elemento fundamental da cultura de um povo, e seu ensino desempenha um papel importante na preservação da diversidade linguística moçambicana. Através da educação, é possível promover o uso e a valorização das línguas locais, que são parte essencial da identidade cultural do país.

Além do currículo escolar formal, a educação cultural pode ser enriquecida por meio de parcerias com a comunidade. A colaboração com líderes comunitários, artistas, músicos, artesãos e membros da sociedade civil pode trazer conhecimentos e perspectivas valiosas sobre a cultura moçambicana. Essas parcerias podem levar à realização de eventos culturais, festivais, exposições e outras atividades que promovam a conscientização e valorização da cultura do país.

As tecnologias também desempenham um papel significativo na preservação da cultura em um mundo globalizado. Através da utilização de plataformas digitais, é possível disseminar a cultura moçambicana para além das fronteiras nacionais, alcançando um público mais amplo e diversificado. Isso pode contribuir para o fortalecimento da identidade cultural e promover o interesse e a apreciação pela cultura moçambicana em um contexto global.

O papel da educação na preservação da cultura moçambicana em um mundo globalizado é de extrema importância. Através da promoção da consciência cultural, do ensino das línguas locais, da valorização da diversidade cultural e do uso das tecnologias, a educação pode desempenhar um papel vital na proteção e promoção da riqueza cultural do país. Ao proporcionar uma educação que valorize a cultura moçambicana, as futuras

gerações estarão mais preparadas para enfrentar os desafios da globalização, mantendo viva a identidade nacional e contribuindo para a preservação da cultura em um mundo cada vez mais conectado. Essa preservação é essencial para a continuidade e o florescimento da cultura moçambicana, que é um tesouro a ser compartilhado com o mundo.

Referências

MAZULA, B. **Educação, cultura e ideologia em Moçambique: 1975–1985**. Lisboa, p. 28–52, 1995.

MAGODO, Z. J. Diversidade cultural moçambicana: um olhar pela identidade da cultura e globalização em Moçambique. **Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras**, São Francisco do Conde (BA), v. 3, n. 2, p. 49–62, jul./dez. 2023.

MALVENTANO, A. **Globalização e homogeneização cultural**. [S.I.]: [s.n.], 2018.

ANIFO, I. M. M. **A identidade da cultura moçambicana: paradigmas, características e manifestações**. [S.I.]: [s.n.], 2018.

JENNINGS, J. **Globalizations and the ancient world**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. p. 1–15.



Recebido em: 12/06/2025

Aceito em: 22/06/2025

Para citar este texto (ABNT): FERNANDO, Ocácio Manuel. O papel da educação na preservação da cultura moçambicana num mundo globalizado. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*, São Francisco do Conde (BA), v. 5, n. 1, p. 217-229, jan./jun. 2025.

Para citar este texto (APA): Fernando, Ocácio Manuel (jan./jun.2025). O papel da educação na preservação da cultura moçambicana num mundo globalizado. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*, 5 (1), 217-229.